

Promoção em saúde além dos muros da UBS: uma intervenção na escola de ensino fundamental no bairro Piedade em Ouro Preto

Health promotion beyond the BHU walls: an intervention in the elementary school in the Piedade neighborhood in Ouro Preto

DOI:10.34119/bjhrv5n2-250

Recebimento dos originais: 27/01/2022

Aceitação para publicação: 25/02/2022

Aline Gonçalves Souza

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG

Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG

E-mail: aline.goncalves@aluno.ufop.edu.br

Artur Lara Meinick

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG

Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG

E-mail: artur.meinick@aluno.ufop.edu.br

Iago Teixeira Vital

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG

Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG

E-mail: iago.vital@aluno.ufop.edu.br

Marco Wellington Junio Estevam

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG

Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG

E-mail: marco.wellington@aluno.ufop.edu.br

Matheus Zeferino do Conde

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG

Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG

E-mail: matheus.conde@aluno.ufop.edu.br

Pedro Henrique Paes Scott e Silva

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG

Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG

E-mail: pedro.scott@aluno.ufop.edu.br

Rafael Rocha Carneiro

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG

Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG

E-mail: rafael.carneiro@aluno.ufop.edu.br

Raquel Miranda Carvalho

Ensino superior em Medicina incompleto

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP – Ouro Preto – MG
Endereço: R. Dois – Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto MG
E-mail: raquel.miranda@aluno.ufop.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Casos de doenças sexualmente transmissíveis recorrentes entre os adolescentes na Unidade Básica de Saúde do Bairro Piedade em Ouro Preto - MG, em especial a sífilis, abriu um precedente para efetuar uma intervenção nessa localidade. Sabido que a atuação de uma Unidade Básica de Saúde não se restringe ao seu espaço físico, mas sim a toda a comunidade, e que a educação em saúde permite a promoção de um desenvolvimento responsável dos adolescentes, quanto ao seu corpo e seus atos, foi proposta uma intervenção em promoção da saúde com os jovens do Bairro. Tendo como foco a prevenção de doenças, o cuidado com o corpo e projetos de vida, foi eleito a Escola Izaura Mendes como local principal para a intervenção. **OBJETIVOS:** Fomentar o conhecimento e desenvolver o senso crítico a cerca da sexualidade e da perspectiva para o futuro dos jovens da escola. Além disso, objetiva-se melhorar as habilidades de comunicação, liderança e gestão dos estudantes de medicina envolvido no projeto, que serão de suma importância na prática médica. **METODOLOGIA:** Com base em metodologias ativas foram realizadas as rodas de conversa com as turmas do sétimo, oitavo e nono ano da instituição, em eventos separados para aumentar a adesão dos alunos ao projeto, com o intuito de promover a reflexão e incentivar a participação. Além disso, foi utilizado um jogo de perguntas e respostas, vídeo educativo e na sala de informática os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os programas públicos de qualificação profissional oferecidos na região de Ouro Preto e Mariana. **DESENVOLVIMENTO/ RELATO DE EXPERIENCIA:** As informações coletadas na UBS foram ao encontro das obtidas em conversas preliminares com professores e diretores acerca da sexualidade. Todavia, no decorrer das dinâmicas realizadas em sala com os alunos, constatou-se um maior interesse, além da já mencionada, em perspectivas para o futuro, especificamente as opções para mercado de trabalho e os cursos profissionalizantes. Por meio das dinâmicas, houve boa participação dos alunos, contribuindo para a obtenção de conhecimento, dando ênfase em métodos de transmissão e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e também relacionado as políticas governamentais profissionalizantes. **CONCLUSÃO:** Nesse trabalho foi observado a precariedade do conhecimento dos alunos que participaram da ação em relação a questões elementares que são fundamentais para a manutenção da saúde. Isso evidencia a necessidade da continuidade de uma promoção em saúde que vise aprimorar ainda mais o conhecimento desse público. O projeto contribuiu para que os jovens participantes conhecessem políticas públicas que favoreçam suas perspectivas com relação aos projetos de vida. Além disso, contribuiu para que os acadêmicos de medicina envolvidos tenham uma formação que prime pelos cuidados da saúde da população de uma forma holística e não somente biomédica.

Palavras chave: promoção em saúde, atenção primária à saúde, adolescente.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Cases of recurrent sexually transmitted diseases among adolescents at the Basic Health Unit (BHU) of District Piedade in Ouro Preto – MG, especially syphilis, set a precedent for carrying out an intervention in this location. Knowing that the performance of a Basic Health Unit is not restricted to its physical space, but the entire community and that health education allows the promotion of responsible development of adolescents, regarding their bodies and their actions, was proposed intervention in health promotion with young people in the neighborhood. Focusing on disease prevention, body care, and life projects, the Izaura Mendes School was chosen as the main location for the intervention. **OBJECTIVES:** To promote knowledge and develop a critical sense about sexuality and the perspective for the future of young people in the school. In addition, it aims to improve the communication, leadership, and management skills of the medical students involved in the project, which will be of paramount importance in medical practice. **METHODOLOGY:**

Based on active methodologies, conversation circles were held with the institution's seventh, eighth, and ninth-grade classes, in separate events to increase student adherence to the project, promote reflection, and encourage participation. In addition, a question-and-answer game was used, as well as an educational video, and in the computer room, students had the opportunity to learn about public professional qualification programs offered in Ouro Preto and Mariana regions. DEVELOPMENT/EXPERIENCE REPORT: The information collected at the BHU was in line with what was obtained in preliminary conversations with teachers and principals about sexuality. However, during the dynamics carried out in the classroom with the students, there was a greater interest in the already mentioned perspectives for the future, specifically the options for the job market and professional courses. Through the dynamics, there was good student participation, contributing to the acquisition of knowledge, emphasizing methods of transmission and prevention of sexually transmitted diseases, and also related to professionalizing government policies. CONCLUSION: In this work, the precariousness of the students' knowledge who participated in the action was observed about elementary issues that are fundamental for the maintenance of health. This highlights the need for continuity of health promotion aimed at further improving the knowledge of this public. The project helped the young participants to learn about public policies that favor their perspectives about life projects. In addition, it contributed so that the medical students involved have training that excels in the health care of the population in a holistic and not only biomedical way.

Keywords: health promotion, primary health care, adolescent.

1 INTRODUÇÃO

Este projeto objetiva promover a ampliação do conhecimento dos jovens do Ensino Fundamental matriculados na Escola Municipal Izaura Mendes, Ouro Preto/MG, em relação a assuntos relacionados à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida do público alvo, por meio de metodologias ativas que possibilitem o esclarecimento de dúvidas acerca dos temas de interesse levantados pelos próprios alunos. Desta forma, pretende-se realizar uma educação em saúde, que embora possua um caráter mais amplo, é considerada um dos principais dispositivos para a viabilização da promoção da saúde acerca de problemas recorrentes na população dessa faixa etária, e mais especificamente de problemas que afetam a comunidade do bairro Piedade em Ouro preto. (JANINIL, BESSLER, VARGAS; 2015)

Atualmente são atendidos números relativamente altos de pacientes com sífilis, cerca de 6 novos pacientes por semana, e muitos deles enfrentam problemas no tratamento, pois o fármaco referencial está em falta e é muito caro para esses pacientes. Este tema certamente demanda uma intervenção junto ao público de adolescentes e jovens desta comunidade. Entretanto, o diagnóstico da UBS não corresponde necessariamente com as expectativas e demandas apresentadas pelos adolescentes que frequentam a Escola. Portanto, visando identificar as demandas deste público, propomos a realização de rodas de conversa e oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde.

Desse modo, espera-se melhora no aspecto social e de saúde dos jovens a médio e longo prazo. Além disto, espera-se que os acadêmicos de medicina envolvidos desenvolvam habilidades de comunicação, liderança, gestão e humanização.

2 JUSTIFICATIVA

A partir da realização de reuniões com professores e coordenadores da EM Izaura Mendes foi identificada a necessidade de abordar temas relacionados a educação sexual com os alunos, pois foi constatado casos de gravidez precoce entre as alunas. Além disso, em uma roda de conversa com três turmas (7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental) os alunos levantaram questionamentos de seu interesse envolvendo sexualidade, perspectiva de futuro e drogas (lícitas e ilícitas). Tendo em vista que os alunos possuíam dúvidas elementares, foi confirmado que é preciso fazer uma ação que objetive a construção de conhecimentos acerca desses assuntos.

Enfatizamos nesse sentido a importância da realização de ações educativas voltadas para esta temática, aspecto este destacado nos estudos realizados por Viero e colaboradores (2015) demonstrando dentre os seus resultados que adolescentes que participaram de programas educativos apresentaram um aumento do conhecimento das temáticas sobre prevenção de drogas e sexualidade. Esse fato pode ser justificado pela adolescência ser marcada por uma fase de conflitos, incertezas e busca de novas experiências, fatores estes que podem ter contribuído para despertar o maior interesse dos adolescentes por essas temáticas. É importante ressaltar que a mudança de comportamento implica vários fatores, entretanto, o conhecimento é fundamental para desenvolver o interesse das pessoas em mudarem seus hábitos (VIERO, 2015).

Além disto, o modelo pedagógico de transmissão de conhecimento baseado nas rodas de conversa tende a fortalecer a adesão de todos os envolvidos em relação à construção do conhecimento. Aspectos estes fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de medicina de 2014. Esse documento destaca a importância da integração do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como, a formação de um médico ético, crítico, reflexivo e humanizado. Vale ressaltar, ainda, que nas DCNs é acrescentado o tripé na formação médica: atenção em saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Desse modo, a integração ensino, pesquisa e extensão é importante para formação do acadêmico de medicina pois, a práxis obtida por meio de ações extensionistas enriquecem a formação, tendo em vista os conhecimentos resultantes da troca de saberes acadêmicos e populares, permite uma formação humanística do profissional, desenvolvendo habilidades de comunicação e compromisso social (GUIMARÃES, FERREIRA, VILLAÇA; 2008).

3 OBJETIVOS

Geral: Realizar ações educativas em saúde junto aos adolescentes e jovens matriculados na Escola Municipal Izaura Mendes abordando temáticas relacionadas à promoção da saúde sexual e reprodutiva e projetos de vida.

Específicos:

- Estimular a aquisição de conhecimentos críticos por parte dos adolescentes e jovens acerca das temáticas abordadas
- Fomentar a aquisição de habilidades de comunicação, liderança e gestão entre os estudantes de medicina
- Aprimorar conhecimentos e experiências que serão geradas na realização de ações extensionistas e educativas.

4 METODOLOGIA

Para a realização deste projeto, será empregada uma metodologia participativa e ativa embasada nas rodas de conversa em três turmas: uma do sétimo, uma do oitavo, e outra do nono ano.

Uma Roda de Conversa é uma forma de se trabalhar incentivando a participação e a reflexão. Para tal, busca-se construir condições para um diálogo entre os participantes através de uma postura de escuta e circulação da palavra bem como com o uso de técnicas de dinamização de grupo. Essa metodologia participativa é utilizada em diversos contextos para promover uma cultura de reflexão.

A coordenação das Rodas precisa construir condições para que se possa desenvolver o diálogo para que assim a reflexão aconteça. Para isso, é preciso oferecer algumas condições para incentivar a participação. Às vezes, as pessoas se sentem intimidadas pelo fato de terem um vocabulário diferente, de não terem educação formal, de abordarem determinados temas, de revelarem experiências sofridas, de expressarem opiniões. Essa metodologia baseia então em solucionar estes problemas, com linguagens que todos entendam e possam participar, abordando os temas de forma que todos ou grande parte possam pontuar ao menos uma frase. O que se busca na Roda não é uma disputa sobre “quem tem razão”, mas a apreciação das diversas razões, o alargamento da visão de cada um, a ampliação dos horizontes e a possibilidade de melhor refletir sobre a questão abordada (Afonso. M.L, 2008).

A seleção deste método para os estudantes do ensino fundamental visa um melhor aproveitamento e entendimento dos participantes, ao criar a sensação de pertencimento e de importância dos mesmos.

A turma será dividida em grupos menores que discutirão entre si e poderão expor suas dúvidas, além de poderem colocá-las verbalmente em uma caixa que foi disponibilizada. Assim os acadêmicos da UFOP poderão verificar o conhecimento prévio e as dúvidas dos estudantes. Em seguida, será realizada uma roda de conversa com a turma e os acadêmicos, abordando os assuntos de interesse dos alunos, que de acordo com as perguntas mais frequentes realizadas por eles,

oralmente e através da caixa preta. Também será abordado um tema comum em todas as turmas: Sífilis, com base no Guia de Referência Rápida (Rio De Janeiro – 2013 – 1ª Edição – p.32-39). Neste diálogo serão realizadas explicações de forma mais informal e em linguagem adequada para o público-alvo, de forma a ter melhor compreensão e estimulando-os a buscar mais conhecimento a respeito do tema. Serão utilizados jogos educativos e vídeos como recursos didáticos para estimular os alunos a adquirir conhecimentos, principalmente na turma do sétimo ano que se faz mais necessário para prender suas atenções.

Um possível obstáculo para a otimização da ação é o estudante “disfuncional”, aquele que em busca de atenção dos colegas realiza brincadeiras a respeito do tema exposto, geralmente de maneira inadequada; faz apologias atrapalhando assim a concentração dos interessados ou inibindo os alunos mais tímidos a realizarem questionamentos a respeito do tema. Para evitar esta situação, será feita a divisão em grupos menores estimulando a participação de todos e neutralizando estes alunos que prejudicam a fluidez da ação de extensão.

5 CRONOGRAMA

5.1 ETAPAS DO PROJETO

Atividades (etapas) (Modelo – cada projeto deverá descrever suas etapas)	SEMANAS											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Pesquisa bibliográfica/documental	X	X	X									
Elaboração de metodologia				X								
Pesquisa participativa/ aplicação da metodologia					X	X	X					
Análise dos resultados								X	X			
Elaboração do Relatório Final/Artigo												X

6 DESENVOLVIMENTO

O projeto teve como objetivo inicial a ampliação do conhecimento dos jovens do ensino fundamental matriculados na Escola Municipal Izaura Mendes, localizada no bairro Piedade em Ouro Preto/MG, a respeito de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Dessa forma, escolhemos realizar uma educação em saúde, uma vez que é um dos principais dispositivos para a viabilização da promoção da saúde acerca de problemas recorrentes na população dessa faixa etária e de problemas que afetam a comunidade do bairro Piedade em geral.

Devido a visitas posteriores a UBS Piedade, observamos que eram atendidos números relativamente altos de pacientes com sífilis, cerca de 6 novos pacientes por semana, na comunidade quando comparada com outras regiões.

A partir desse diagnóstico obtido na UBS, realizamos reuniões com professores e coordenares da Escola Izaura Mendes para debater a respeito do projeto. No entanto, descobrimos a partir dessas reuniões que as demandas daqueles alunos não eram exatamente aquela obtida na UBS.

Portanto, para um melhor diagnóstico dos problemas naqueles adolescentes, visando identificar as demandas deste público, propomos um encontro com os alunos. Na sala de aula, a turma foi dividida em grupos menores e os grupos discutiram entre si e puderam expor suas dúvidas, além de poderem colocá-las por escrito, em anônimo, em uma caixa que foi disponibilizada. Felizmente, houve boa participação dos alunos, assim os acadêmicos da UFOP puderam verificar o conhecimento prévio e as dúvidas dos estudantes.

Para a realização deste projeto, utilizamos uma metodologia participativa e ativa embasada nas rodas de conversa com os acadêmicos, abordando os assuntos de interesse dos alunos, que de acordo com as perguntas mais frequentes realizadas por eles, oralmente e através da caixa preta, foram a respeito de questões sexuais para o sétimo ano e para o oitavo e nono assuntos como expectativa de vida, projeção para o futuro, além da conscientização sexual. Foi abordado, também, um tema comum em todas as turmas: Sífilis, que era nosso objetivo inicial, já que a comunidade passa por um grave problema a esse respeito, com base no Guia de Referência Rápida (Rio De Janeiro – 2013 – 1ª Edição – p.32-39).

A seleção desse método de rodas de conversa possibilitou a criação de uma sensação de pertencimento e de importância dos estudantes. Nesses diálogos foram realizadas explicações de forma mais informal e em linguagem adequada para o público-alvo, de forma a ter uma melhor compreensão e estimulando-os a buscar mais conhecimento a respeito do tema. Foram utilizados jogos educativos e vídeos como recursos didáticos para estimular os alunos a adquirir conhecimentos, principalmente na turma do sétimo ano que se fez mais necessário para prender suas atenções.

Um grande pedido dos alunos foi para conversarmos a respeito da expectativa de futuro. As conversas fluíram muito bem, os alunos participaram enfaticamente e deram sua total atenção para o tema. Além das conversas, os alunos foram levados para a sala de informática onde puderam conhecer plataformas de estudos, oportunidades de ensino nas regiões de Ouro Preto e Mariana, cursos profissionalizantes, escolas técnicas, políticas governamentais profissionalizantes entre outras coisas.

7 CONCLUSÃO

Ao longo da realização deste projeto, observamos a precariedade do conhecimento dos alunos que participaram da ação em relação a questões elementares que são fundamentais para a manutenção da saúde, o que evidencia a necessidade da continuidade de uma promoção em saúde que vise aprimorar ainda mais o conhecimento desse público. Por fim, o projeto contribuiu para nossa própria formação também, pois nos ajudou a ter uma formação que prime pelos cuidados da saúde da população de uma forma holística e não somente biomédica.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, R.G.M.; FERREIRA, M.C.; VILLAÇA, F.M. O debate necessário: a importância da extensão universitária para a formação médica. **Cadernos ABEM**, volume 4. Outubro 2008.

VIERO, Vanise dos Santos Ferreira et al. Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 484-490, Sept. 2015.

AFONSO, Maria Lucia; ABADE, Flavia Lemos. Para reinventar as rodas. Belo Horizonte: Rede de cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008. Publicação Eletrônica.

JANINIL, Janaina Pinto; BESSLER, Danielle; VARGAS, Alessandra. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **SAÚDE DEBATE** | rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p.480-490, ABR-JUN 2015.

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Guia de Referência Rápida - Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Rio De Janeiro. 2011. 1ª Edição. p.32-39.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais 5ª a 8ª Séries. Brasília. 1998. p.285-336.